



**Conselho da Comunidade**  
Órgão Auxiliar da Execução Penal  
Jaguapitã - PR

## **CONSELHO DA COMUNIDADE DE JAGUAPITÃ-PR**

### **PROJETO ZAQUEU**

*“Zaqueu era cobrador de impostos que havia  
prejudicado outras pessoas.  
Era visto naquela época como alguém que não  
merecia a misericórdia de Deus.  
Zaqueu, por si só, percebe que  
não tinha condições de encontrar Jesus,  
porém Jesus vai a seu encontro.  
E perante o esforço em vencer o pecado,  
Deus age e permite que a vitória aconteça”*

Desconhecido



# Conselho da Comunidade

Órgão Auxiliar da Execução Penal  
Jaguapitã - PR

## IDENTIFICAÇÃO:

1.1 Título: PROJETO ZAQUEU

1.2 Entidade: CONSELHO DA COMUNIDADE DE JAGUAPITA

1.3 CNPJ: 08.915.411/0001-19

1.4 Coordenadora: Marcia Rosemary de Oliveira

1.5 Cidade/Estado: JAGUAPITA/PR

1.7 E-mail: [conselhodacomunidadejaguapita@outlook.com](mailto:conselhodacomunidadejaguapita@outlook.com)

1.8 Dirigente: ANALICE ARALI

1.9 Cargo: PSICÓLOGA



# Conselho da Comunidade

## Órgão Auxiliar da Execução Penal

### Jaguapitã - PR

#### **INTRODUÇÃO**

O Projeto Zaqueu é um trabalho pioneiro no município de Jaguapitã -Pr, que proporciona aos agressores de violência doméstica, a oportunidade de reflexão, conhecimento e nova perspectiva do fenômeno da violência doméstica na busca pela paz em casa. O intuito é a minimizar as violências domésticas, reestabelecer novos conceitos aos agressores e propiciar novos laços familiares em ambiente saudável. A violência doméstica vem sendo apontada como uma das mais volumosas penas impostas na cidade. Considerando nosso fator sócio-cultural da comarca, a tendência a violência é clara em Jaguapitã. Fatores como; oferta de mão de obra operacional que migra famílias inteiras de outras comarcas, estados e países, na busca de empregos; facilidade na compra de bebidas alcóolicas devido a grande quantidade de bares na cidade, entre outros fatores que acabam criando um cenário mais vulnerável. O Conselho da Comunidade, além dos atributos em auxílio à execução penal, também atua em conjunto com órgãos do poder judiciário, do ministério público, poder público municipal e órgãos da comunidade local, para aproximação e participação da sociedade na prevenção a violência doméstica em busca de um ambiente familiar saudável. Neste sentido busca amenizar os reflexos da violencia domestica e familiar por meio do projeto onde o agressor ao ser sentenciado, é encaminhado a participar do projeto ZAQUEL , sendo uma das condições para o cumprimento de pena. O projeto antevê a prevenção de reincidências e reflexão dos agressores de modo a proteção, garantia de direitos e bem-estar físico e emocional das famílias e vítimas de violência doméstica. O Projeto Zaqueu, atrelado a passagem bíblica que nos ensina que todos os homens e mulheres são dignos da misericórdia de Deus. Neste sentido, o projeto deve ser olhado como um redutor de danos, acreditando nas possibilidades de mudanças e sensibilização das pessoas em cumprimento da medida. O Conselho assume a postura de função política em defesa dos direitos humanos, atrelado a participação das forças locais na construção de estratégias de reinserção e diminuição do comportamento do agressor, em favor a humanização das políticas públicas, sociais e penais.



# Conselho da Comunidade

## Órgão Auxiliar da Execução Penal

### Jaguapitã - PR

#### **OBJETIVO**

Numa primeira etapa, o projeto objetiva levar o agressor a conhecer e identificar a agressão praticada, refletir sobre seus atos, bem como conhecer e identificar os outros tipos de violência doméstica e familiar; Na sequência, sensibilizar o agressor quanto as consequências das atitudes tomadas e oferecer conhecimento e amparo psicológico e espiritual, de modo a limitar o gerenciamento de suas atitudes e emoções; E em conclusão, proporcionar conhecimento para novas habilidades que vão de encontro a comunicação assertiva e controle emocional, de modo a reconhecer e limitar o gerenciamento das emoções em busca de habilidades para comunicação assertiva.

#### **METODOLOGIA**

O projeto se valerá de seis encontros dotados de reflexões e diálogos, onde será possível tirar dúvidas e desenvolver pedagogicamente uma nova visão ao agressor. Emprestando a técnica de psicoeducação da área da saúde que tem como objetivo ensinar pacientes e seus cuidadores sobre determinada patologia, atrelando conceitos da pedagogia e psicologia, o qual seguirá a mesma lógica ao contexto jurídico do caso em apreço. Também será oferecido recursos humanos, materiais, psicológicos e espirituais para aprendizado e manejo das emoções e atitudes quanto ao fenômeno da violência doméstica. No Projeto Zaqueu, o sentenciado agressor, a princípio participava de uma sessão individual para coleta de dados pessoais, sociais e identificação dos fatos ocorridos. Na sequência, participará de 6 encontros com as seguintes técnicas aplicadas; escuta técnica qualificada, dinâmicas individuais e de grupo, slides e vídeos atuais, reflexão e sensibilização, e finaliza com a busca pela mudança de comportamento.

#### **JUSTIFICATIVA:**

O Conselho da Comunidade busca penas alternativas para quem comete violência doméstica com mulher e/ou família, e atua em conjunto com a participação da sociedade no auxílio a execução penal. A requerimento do Ministério Público, o juiz encaminha o agressor já sentenciado para participar do projeto com efeito ao cumprimento de pena. O projeto antevê a prevenção de reincidências e reflexão ao caso concreto de modo a buscar a garantia de direitos e bem-estar físico e emocional das famílias e vítimas de violência doméstica. O Projeto Zaqueu



# Conselho da Comunidade

## Órgão Auxiliar da Execução Penal

### Jaguapitã - PR

deve ser olhado como um redutor de danos, acreditando nas possibilidades de mudanças e sensibilização em cumprimento da medida com objetivo de reintegrar na sociedade, evitando a reincidência destes atos e promovendo sua participação ativa na vida social e familiar. Ao receber a determinação judicial para participação do projeto, o sentenciado realiza uma triagem pela psicóloga e participará de cinco encontros, os quais por meio de conversas e debates, buscam a conscientização acerca das problemáticas que envolvem este tema.

#### **PÚBLICO BENEFICIADO:**

- Agressores inseridos no ambiente de violência doméstica e familiar; Nucleo familiar do agressor; a comunidade local, bem como a toda população.

#### **AÇÃO/ ESTRATEGIA**

O projeto será desenvolvido em seis etapas a seguir:

- 1) Introdução sobre Violência Doméstica (Psicóloga)
- 2) Identificando o conflito, resolução e comunicação assertiva (Psicóloga)
- 3) Maria da Penha e a Legislação (Participação da juíza Dra. Danielle Marie de Farias Serigati Varasquim e Dra. Amanda Ribeiro dos Santos)
- 4) Reflexão e sensibilização - Pastoral da Sobriedade
- 5) Reflexão e sensibilização– Igreja Metodista Renovada

Os encontros serão realizados semanalmente na sequência indicada acima com carga horária de no máximo 1 hora e 30 minutos cada encontro, com cinco participantes.

Ao participar de todos os encontros, o sentenciado receberá um certificado de conclusão o qual será inserido no processo correspondente;

Dois encontros serão desenvolvidos pela Psicóloga do Conselho da Comunidade, a qual realizará a triagem inicial e o agendamento para os encontros caso a caso;

Os outros dois encontros, serão desenvolvidos com a participação de órgão da sociedade como: Pastoral da Sobriedade de Jaguapitã(Igreja Católica), Capelã Pastora Dalva da Costa Bento Traguete (Igreja Metodista Renovada de Jaguapitã), podendo ao longo do desenvolvimento sofrer alteração.



# Conselho da Comunidade

## Órgão Auxiliar da Execução Penal

### Jaguapitã - PR

#### **IMPACTO (RESULTADO ESPERADO):**

O Conselho da Comunidade visa em especial a paz em casa, para que a ressocialização do agressor proporcione a desconstrução do ciclo da violência e conseqüente diminuição da reiteração criminosa por parte dos agressores. A conscientização dos autores de violência doméstica contra mulheres objetiva também a prevenção, combate e redução dos casos de reincidência de violência doméstica contra mulheres repercutindo assim junto ao núcleo familiar e a comunidade em geral.

#### **ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO E PROMOÇÃO DE PARCERIAS:**

Os encontros serão articulados pela psicóloga e órgãos parceiros, os quais possuem os mesmos objetivos gerais. Porém cada qual utilizando estratégias próprias para atingir os objetivos específicos de cada encontro.

#### **EQUIPE DO PROJETO:**

A equipe do projeto consiste na execução pela Psicóloga do Conselho da Comunidade Analice Arali, da Pastoral da Sobriedade (Igreja Católica), Capelã Pastora Dalva da Costa Bento Traguete (Igreja Metodista Renovada de Jaguapitã), podendo ao longo do desenvolvimento sofrer alteração. E com a participação: da juíza da Comarca Dra. Danielle Marie de Farias Serigati Varasquim; Dra. Amanda Ribeiro dos Santos promotora de justiça da Comarca.

#### **IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES APOIADORAS DO PROJETO:**

Projeto conta com as seguintes instituições e apoiadores: Conselho da Comunidade de Jaguapitã/Pr.; FECOMPAR (Federação do Conselho das Comunidades do Paraná), poder Judiciário da comarca de Jaguapitã/Pr., na pessoa da Juíza de direito Dra. Danielle Marie de Farias Serigati, representante do Ministério Público do Paraná, promotora de justiça da comarca Dra. Amanda Ribeiro dos Santos, Polícia Militar e Polícia Civil; Pastoral da Sobriedade, (Igreja Católica Jaguapitã/Pr), Igreja Metodista Renovada de Jaguapitã, Prefeitura Municipal de Jaguapitã/Pr.



# Conselho da Comunidade

## Órgão Auxiliar da Execução Penal

### Jaguapitã - PR

#### **RECURSOS FINANCEIROS:**

Os recursos serão financeiros serão provenientes do plano de aplicação de recursos para custeio de despesas administrativas do Conselho da Comunidade de Jaguapitã/Pr., os quais serão custeados Material de escritório, Canetas, lápis, folhas sulfites, notebook, caixas de som, pen drive, papelaria e artesanato em geral de acordo com as demandas e das dinâmicas.

#### **AVALIAÇÃO:**

Ao final, será verificado pela psicóloga se os objetivos foram alcançados e se os resultados esperados foram atingidos caso a caso. No entanto será divulgado apenas ao participante. O relatório a ser inserido no processo, contará apenas com a informação de participação aos encontros na totalidade ou de modo parcial.

ELABORADO POR  
PSICÓLOGA ANALICE ARALI  
PRES. CONS. COM. MARCIA ROSEMERY DE OLIVEIRA

Jaguapitã, 02 de setembro de 2022.